

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU
ALDEIA BREJO MATA FOME, SÃO JOÃO DAS MISSÕES - MG,
24 SETEMBRO DE 2012.**

No dia 24 de setembro de 2012, às 14:30 h, na Aldeia Brejo Mata Fome, São João das Missões - MG, após a verificação da existência de quórum em segunda convocação, foi aberta a 10ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de presença em anexo): **I – Representação Governamental - 1)** Evandro Pereira da Silva - ICMBio / PARNA Cavernas do Peruaçu; **2)** Luiz Sérgio Ferreira Martins – ICMBio / PARNA Grande Sertão Veredas; **3)** Yale Bethânia Andrade Nogueira - IEF/Parque Estadual Veredas do Peruaçu; **4)** José Luiz Vieira - IEF / Parque Estadual da Mata Seca; **5)** Caroline Willrich – Funai; **6)** Sgt. Eduardo Ferreira Guimarães – PM Ambiental de MG; **7)** Cássio Alexandre da Silva - UNIMONTES; **8)** Edílson Rodrigues de Araújo - Prefeitura Municipal de Bonito de Minas; **9)** Adailton José de Santana - Prefeitura Municipal de São João das Missões; **II – Representação da Sociedade Civil – 10)** Cesar Victor do Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza – FUNATURA; **11)** Marcelo Juliano R. Oliveira - Instituto Biotrópicos; **12)** Wilson Miguel - Coop Sertão Veredas; **13)** Damiana Sousa Campos (titular) e Danielle Alves Lopes (suplente) - Instituto Rosa e Sertão; **14)** Fábio Toledo dos Santos - ADISC; **15)** Jair Mendes de Amorim - Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Chapada Gaúcha; **16)** Hebert Canela Salgado - Instituto Grande Sertão; **17)** Nicolau Gonçalves Alkimim - Associação Indígena Xacriabá; **18)** Jacy Borges de Sousa - Cáritas Diocesana de Januária; **19)** José Ferreira dos Santos - Associação Quilombola Vó Amélia; **20)** Francisco Fernando da Silva – Coopi; **21)** Valéria Aparecida da Silva – RPPN Aldeia; **22)** Aldem Bourscheit – WWF - Brasil Não compareceram os conselheiros representantes das seguintes instituições: **I – Representação Governamental – 1)** ICMBio / APA do Peruaçu; **2)** IEF/APA Pandeiros; **3)** IEF/APA do Cochá Gibão **4)** IEF/Reserva de Desenvolvimento Sustentável Veredas do Acari; **5)** IEF/REVS Pandeiros; **6)** IEF/Parque Estadual da Serra das Araras; **7)** IBAMA/MG; **8)** Prefeitura Municipal da Chapada Gaúcha; **9)** Prefeitura Municipal de Formoso; **10)** Prefeitura Municipal de Januária; **11)** Prefeitura Municipal de Itacarambi; **12)** Prefeitura Municipal de Cônego Marinho; **13)** Prefeitura Municipal de Arinos; **II – Representação da Sociedade Civil – 14)** Grupo de Espeleologia e Estudos Orientados de Januária; **15)** Associação de Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; **16)** SESC Januária; **17)** Ass. Peq. Prod. Várzea Grande; **18)** Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Bonita; **19)** Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Pandeiros; **20)** Associação Ambientalista Vida Verde; **21)** RPPN Fazenda Porto Cajueiro. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: **1)** Cacique Xacriabá Domingos Nunes de Oliveira; **2)** Gisélvio Alves dos Santos – Xacriabá; **3)** Adailton Cavalcante Bizerra – Xacriabá; **4)** Michele de Souza Aquino –ICMBio/PNCP; **5)** Anderson Rodrigues Mendes - IEF; **6)** Santino Lopes de Araújo - IEF; **7)** Graziela Almeida – Funai / CGGAM; **8)** Carlos Alfredo F. de Oliveira – Funai /Gati /PNUD; **9)** Joel Araújo Siqueira – Coop Sertão Veredas; **10)** Célio Lopes dos Santos – Coop Sertão Veredas; **11)** Marco Túlio da

Silva Ferreira – Coop Sertão Veredas; **12)** Benedito Timóteo da Silva – AAVP; **13)** Bernardo Caldas de Oliveira - WWF – Brasil; **14)** Rodrigo Lira Prado Borges – WWF-Brasil; **15)** Rosa Vasquez Cedillo – Catie; **16)** Hans Staden Marques Aguiar – PM Ambiental de MG; **17)** Rodrigo Burkowski – Ufla; **18)** Milton Fábio Alves Lopes – CAA-NM. Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da ata da 9ª reunião ordinária ocorrida nos dias 02 e 03/07/2012 em Januária; 2. Informe da representante da Funai sobre a Política Nacional de Gestão Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI), no qual está contemplada a Área Indígena Xacriabá e sua integração com o Mosaico; 3. Discussão sobre o uso da marca “Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu” e criação de uma logomarca para o Mosaico; 4. Criação de um site para o Mosaico no âmbito do projeto de Turismo Ecocultural de Base Comunitária no Mosaico sob a responsabilidade do Instituto Rosa e Sertão; 5. Discussão sobre a retomada do Plano de Ação Integrada (elaborado em maio de 2010), sobre a elaboração de um Plano de Gestão para o Mosaico e de um Plano de Pesquisa; 6. Informe sobre o Mapa de Conflitos Socioambientais de Minas Gerais; 7. Informe sobre as últimas ações realizadas no âmbito do projeto “Turismo ecocultural de base comunitária no Mosaico SVP” – Instituto Rosa e Sertão; 8. Assuntos Gerais. 8.1. Informe sobre o Encontro Nacional da Articulação do Semiárido que acontecerá em Januária de 19 a 23 de novembro – Cáritas de Januária; 8.2. Outros. Antes de iniciar-se os assuntos previstos na pauta, o secretário executivo do Conselho agradeceu a acolhida da Aldeia Xacriabá Brejo Mata Fome com a cessão do espaço e à Funai e Secretaria de Meio Ambiente de São João das Missões no apoio na realização da reunião. No começo da reunião, tendo em vista que tanto a presidente do Conselho, como o vice-presidente não haviam chegado, foi solicitado que a representante do IEF/PE Veredas do Peruaçu, Conselheira Yale Bethânia Andrade Nogueira, presidisse a reunião até que um dos dois chegassem. Iniciando a reunião, a presidente informou que os demais conselheiros representantes do IEF não puderam estar presentes tendo em vista estarem em alerta, em suas unidades, em função do grande número de focos de incêndio que este ano está bastante problemático. Na sequência, solicitou que o secretário executivo, conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) procedesse com a leitura da ata da 9ª reunião ocorrida nos dias 02 e 03/07/2012 em Januária. Após a leitura, a ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida a presidente passou a palavra aos representantes da Funai para discorrerem sobre o ponto seguinte da pauta “Informe sobre a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial em Terras Indígenas (PNGATI), no qual está contemplada a Área Indígena Xacriabá e sua integração com o Mosaico”. O Sr. Carlos Alfredo Ferraz de Oliveira (FUNAI/GATI/PNUD), fez uma detalhada explanação sobre o histórico de construção e aprovação do Projeto de Gestão Ambiental de Terras Indígenas (GATI), que conta com apoio do Fundo para o Meio Ambiente Mundial (GEF), Funai, MMA, TNC, PNUD e Organizações Indígenas, com prazo de execução de 5 anos. Em resumo o projeto prevê a incorporação dos conceitos de gestão ambiental e territorial indígena nas políticas públicas. Colocou que, após amplo debate e consultas regionais, foram escolhidas 32 Áreas de Referência em todo o Brasil, sendo a TI Xacriabá uma delas. O Projeto trabalha com três linhas principais: 1. Fortalecimento e estruturação da PNGATI por meio da definição de

mecanismos financeiros e da capacitação de gestores de governo, organizações indígenas e parceiros; 2. Consolidação de uma rede de experiências de gestão em TIs, por meio do apoio à elaboração e implementação de Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs); e 3. Apoio a iniciativas de recuperação de áreas degradadas, sistemas agroflorestais, produção agroecológicas e boas práticas de extrativismo nas Áreas de Referências. Em seguida, a conselheira Caroline Willrich (Funai) colocou sobre a possibilidade de inclusão da TI Xacriabá no Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu. Disse que será iniciado um processo de consulta junto à comunidade indígena Xacriabá sobre esta questão. O Cacique Domingos colocou que acha importante a Terra Indígena Xacriabá fazer parte do Mosaico. Fez um breve relato sobre as principais ações desenvolvidas na aldeia relacionadas com saúde, sementes crioulas, hortas comunitárias, extrativismo, dentre outras. Na sequência, já sob a presidência do vice-presidente do Conselho, Evandro Pereira da Silva (ICMBio/PNCP), foi colocado em discussão o ponto seguinte de pauta “Discussão sobre o uso da marca Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu”. O conselheiro Cássio Alexandre da Silva (Unimontes) colocou que deve-se ter em mente a questão do conceito jurídico da marca, considerando por exemplo, os saberes e fazeres tradicionais das comunidades que habitam o território. O conselheiro Sgt. Ferreira (PM Ambiental de MG) colocou que deve-se estabelecer regras para o uso da marca e que estas devem estar embasadas nos princípios de sustentabilidade e conservação ambiental. O representante do WWF-Brasil, Sr. Rodrigo Borges, especialista em comunicação, colocou que a marca deve contemplar a visão de todos, deve carregar um significado. O “cliente” tem que entender a mensagem. Citou como exemplo a marca do próprio WWF, o urso Panda. Disse, ainda, que concorda que deve-se estabelecer regras de uso. O conselheiro Evandro Silva (ICMBIO/PNCP) entende que a marca deve ter uma identificação que atenda a todos e que as ideias propostas devem ser trabalhadas. A conselheira Danielle Alves Lopes (Rosa e Sertão) colocou que deve-se pensar nas diferentes identidades e representações, deve-se pesquisar elementos, etc. Questionou como seria feita esta mediação. O conselheiro Hebert Salgado (IGS) colocou que deve-se considerar a identidade dos povos do lugar, a identidade do lugar, da região. Deve-se percorrer a própria história do norte de Minas. Não se deve pensar em uma marca com caráter puramente “profissional”. Deve ser legitimada junto às comunidades. O conselheiro Luiz Sérgio Ferreira Martins (ICMBio/PNGSV) colocou que deve-se estabelecer as diretrizes para subsidiar quem vai trabalhar a marca. Como pontos principais, deve-se considerar: diversidade socioambiental, áreas protegidas, diversidade cultural. Além disso, deve-se estabelecer em que condições, onde, como, quando a marca deve ser utilizada. Colocou, ainda, que a proposta da marca deve passar pelo crivo do Conselho. O conselheiro Aldem Bourscheit (WWF-Brasil) colocou que deve ser definido um “manual de uso”. Sugeriu que seja criado um Grupo de Trabalho (GT) para apresentar uma proposta sobre o processo. A conselheira Danielle Alves Lopes (Rosa e Sertão) concordou com a proposta do conselheiro Aldem Bourscheit. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo entende que há duas questões, uma a construção da marca propriamente dita e a outra a definição de regras para sua utilização. Ambos os processos podem caminhar paralelamente. Concorda com a proposta do GT. A conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão)

questionou sobre quem vai mediar o processo. O representante da Coop Sertão Veredas, Marco Túlio da Silva Ferreira colocou que também concorda com a proposta do GT. Na sequência, o presidente colocou em votação a criação do GT, o que contou com a concordância de todos. O GT terá a incumbência de estabelecer o processo para a construção da logomarca e as normas de uso. Apresentaram-se para constituir o GT as seguintes pessoas / instituições: Marco Túlio (Coop Sertão Veredas), Luiz Sérgio F. Martins (ICMBio/PNGSV), Danielle A. Lopes (Rosa e Sertão), Rodrigo Borges (WWF–Brasil), Fábio Toledo (Adisc), Marcelo Oliveira (Biotrópicos), Adailton Santana (Prefeitura de São João das Missões). Em seguida, o presidente passou para o próximo assunto (pontos 4 e 7 da pauta, “criação do site do Mosaico” e “ações do projeto de turismo ecocultural de base comunitária no Mosaico”, sob a responsabilidade do Instituto Rosa e Sertão). A conselheira representante do Instituto Rosa e Sertão e coordenadora do projeto de turismo ecocultural de base comunitária no Mosaico, conselheira Danielle Alves Lopes, apresentou um relato sobre as ações desenvolvidas pelo projeto até o momento e os próximos passos. Falou sobre as oficinas sobre noções de turismo realizadas em todos os municípios, sobre as atividades (antes, durante e após) que envolveram a realização do XI Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas. Disse que agora estão trabalhando em outras atividades do projeto e citou: a) educação ecocultural em escolas dos 11 municípios; b) cursos de empreendedorismo ligados à hospedagem e alimentação; c) jornal do mosaico; d) site do mosaico; e) prestação de contas referente a primeira parcela recebida da Caixa. Em relação à criação do “Site do Mosaico”, a conselheira Danielle Alves colocou que trata-se de umas das metas do projeto, que prevê a contratação de um consultor especializado em elaboração de sites, webdesigner, um jornalista para elaboração de conteúdo. Disse que os recursos são limitados e que entende que seja necessário um aporte complementar para ter um site de qualidade. O conselheiro Aldem Bourscheit (WWF-Brasil) colocou que o site deve se constituir em um portal para o Mosaico, com caráter inovador e que trata-se de uma grande oportunidade de divulgação do Mosaico. Colocou, ainda, que o WWF se dispõe a apoiar financeiramente a construção do site. O conselheiro e vice-presidente Evandro P. Silva (ICMBio/PNCP) colocou que é preciso trabalhar uma plataforma para o site e depois trabalhar o conteúdo. Sugeriu a criação de um GT para conduzir este processo e, posteriormente, apresentar ao Conselho. O Conselho concordou com a criação do GT. Apresentaram-se para compor o GT as seguintes pessoas / instituições: Aldem Bourscheit - WWF-Brasil, Caroline Wilrich - Funai, Danielle Alves - Rosa e Sertão, Luiz Sérgio F. Martins - ICMBio/PNGSV, Cesar Victor do Espírito Santo - Funatura, Marcelo Oliveira - Biotrópicos e Yale Nogueira - IEF. O GT será coordenado pelo Instituto Rosa e Sertão. Na sequência o presidente passou para o próximo ponto de pauta “Discussão sobre a retomada do Plano de Ação Integrada (elaborado em maio de 2010), sobre a elaboração de um Plano de Gestão para o Mosaico e de um Plano de Pesquisa”. Sobre o primeiro item “Plano de Ação Integrada (elaborado em maio de 2010)”, o conselho concordou em criar um GT para acompanhar a execução das ações planejadas e que será constituído das seguintes instituições / pessoas: ICMBio/PNGSV – Luiz Sérgio F. Martins; IEF – Helen Duarte Faria (a confirmar); Polícia Ambiental – Sgt. Ferreira. No item “Plano de Gestão para o Mosaico”, o conselheiro Cesar Victor do

Espírito Santo colocou que a exemplo do que vem ocorrendo em outros Mosaicos, este tipo de plano está sendo elaborado e define as diretrizes e atividades relacionadas com os diversos temas que o Mosaico deve abordar, tais como proteção, pesquisa, planejamento espacial, desenvolvimento econômico social e cultural, dentre outros aspectos. Entende que o Plano de DTBC do Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu constitui-se em um detalhamento do tema “desenvolvimento econômico social e cultural” de um Plano de Gestão para o Mosaico. Para a elaboração de um Plano de Gestão seria necessário contar com apoio de uma consultoria especializada e que isso demandaria novos recursos e decisão do Conselho para iniciar o processo. Em relação ao item “Plano de Pesquisa”, o conselheiro Marcelo Oliveira (Biotrópicos) apresentou a proposta de elaborar um plano de pesquisa com duas atividades principais: 1) Diagnóstico com pesquisadores e 2) Oficina com gestores. Em relação a primeira atividade, seriam levantadas todas as pesquisas feitas nas UC's do Mosaico. Com esta lista em mãos, seria elaborado um questionário online para ser respondido pelos próprios pesquisadores e gestores. O questionário serviria para identificar as pesquisas consideradas prioritárias por estas pessoas, e também as pesquisas que consideram mais úteis e cruciais ao manejo da UC. Na segunda atividade, seria realizada uma oficina com os gestores das UCs e pesquisadores que responderiam a seguinte pergunta: “O que é prioridade de pesquisa em sua unidade? Com este conjunto de informações seria feito um exercício de priorização, e seriam definidas as perguntas/pesquisas mais essenciais ao manejo de cada UC. O Instituto Biotrópicos se prontifica a coordenar este processo, elaborando o questionário online, conduzindo a oficina com os gestores e organizando os dados. O conselho concordou com o encaminhamento. Após a conclusão deste ponto de pauta, a presidência da reunião retornou para a Conselheira Yale Bethânia Andrade Nogueira (IEF/PEVP), tendo em vista que o Conselheiro Evandro P. Silva precisou se ausentar. Para falar sobre o ponto seguinte de pauta “Informe sobre o Mapa de Conflitos Socioambientais de Minas Gerais”, a presidente convidou a conselheira Damiana Sousa Campos, que discorreu sobre o tema que vem sendo trabalhado por um grupo da UFMG. Disse que o trabalho tem várias referências ao território do Mosaico e que, em sua opinião, o Conselho deve estar acompanhado este processo. Houve algumas colocações de conselheiros que enfatizaram que várias questões ilícitas estão ocorrendo no território e que precisam ser freadas. Vários empreendimentos estão sendo licenciados sem que as comunidades locais opinem de forma qualificada. Sobre a questão dos licenciamentos, o conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) lembrou que na segunda reunião do Conselho, realizada em julho de 2010, foi criada uma Câmara Temática para acompanhar processos de licenciamentos com significativos impactos ambientais no território do Mosaico, com a seguinte composição: Ernane Faria (FUNATURA), Natália Neves (IEF), Evandro Silva (ICMBio), Rafael Chaves (IBAMA), Hamilton Sales (Grupo GEO) e Tenente Lobo (PM Ambiental). O Conselho definiu pela reativação desta Câmara Temática. A conselheira Caroline Willrich (Funai) sugeriu que se faça um intercâmbio com o Mosaico Central Fluminense que possui experiência neste tipo de ação. O Conselho definiu, também, que será convidado um representante do grupo da UFMG para apresentar os conflitos socioambientais mapeados no

território do Mosaico em uma próxima reunião do Conselho e pela realização de um seminário a ser realizado no primeiro semestre de 2013 para debater os conflitos e definir encaminhamentos. Na sequência, a presidente passou para o próximo ponto de pauta “Assuntos Gerais” e solicitou que o representante da Cáritas falasse sobre o Encontro Nacional da ASA (Articulação do Semi-Árido). O conselheiro Jacy Borges de Souza (Cáritas/Januária) falou sobre o VIII EnconASA, que será realizado em Januária entre 19 e 23 de novembro de 2012, para o qual estão sendo esperadas entre 500 e 600 pessoas e convidou os membros do Conselho a participarem. O tema do Encontro será “Trajetórias de luta e resistência para a superação da pobreza e construção da cidadania”. A Cáritas Diocesana de Januária é uma das entidades organizadoras do evento. O representante do WWF-Brasil, Bernardo Caldas Oliveira, apresentou de forma breve um balanço sobre o Mapeamento Colaborativo do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, resultado das três oficinas que aconteceram em Chapada Gaúcha, Bonito de Minas e Itacarambi. Ao final distribuiu um relatório sucinto sobre esta atividade. O representante da Coop Sertão Veredas, Marco Túlio da Silva Ferreira, apresentou-se como o novo coordenador do Projeto Extrativismo Sustentável no Mosaico, sob a responsabilidade da Coop Sertão Veredas. Colocou que está muito motivado e que as próximas ações serão a realização de um curso sobre o buriti e o trabalho de educação ambiental em escolas do Mosaico, para o qual pretende estar trabalhando integrado com o Instituto Rosa e Sertão. O pesquisador Rodrigo Burkowski, estudante de doutorado da Ufla, falou brevemente sobre sua pesquisa, que está focada no trabalho de Conselhos de unidades de conservação. Disse que está estudando a ação dádiosa de pessoas no papel de conselheiros. Está colhendo informações sobre os Conselhos do PARNA Grande Sertão Veredas, da RDS Veredas do Acari, do Parque Estadual Serra das Araras e do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu. A Sra. Rosa Vasquez, estudante de mestrado do Catie/Costa Rica, falou brevemente sobre o seu trabalho de pesquisa, com foco em governança, redes, comparando o trabalho dos Mosaicos com os Bosques Modelos ligados à Rede Iberoamericana de Bosque Modelos. O conselheiro Adailton Santana convidou todos os presentes para participar, no dia seguinte, do “II Dia Especial de prevenção e Combate a Incêndios Florestais na Reserva Indígena Xacriabá”, que acontecerá na Aldeia Brejo Mata Fome. A seguir, a presidente da reunião, Yale Bethânia Andrade Nogueira, nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião. Aprovada esta ata, foi ela assinada pelas duas pessoas que presidiram a reunião e pelo Secretário Executivo do Conselho.

Yale Bethânia Andrade Nogueira
Co-Presidente da Reunião

Evandro Pereira da Silva
Co-Presidente da Reunião

Cesar Victor do Espírito Santo
Secretário Executivo